

Peemedebistas discutem a Constituinte exclusiva

PMDB mineiro poderá apoiar Lyra, diz Newton

Do Sucursal de Belo Horizonte

O governador eleito de Minas Gerais, Newton Cardoso, 47, admitiu ontem em Belo Horizonte (MG) a possibilidade de a bancada federal do PMDB mineiro vir a apoiar a candidatura do deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) à presidência da Câmara dos Deputados. "se porventura não houver um entendimento amplo com o dr. Ulysses Guimarães no sentido de seu empenho pessoal em favor da candidatura Milton Reis (PMDB-MG) a liderança".

"Quero mostrar ao presidente nacional do PMDB o valor de nossa bancada, que é a mais forte do país e não deverá votar de maneira subalterna, sem uma correspondência de apoio ao povo mineiro", disse o governador eleito, antes de embarcar para Brasília, onde se encontrou com Ulysses. Newton informou ainda que pretende negociar para Minas a vice-presidência da República, cargo para o qual indica o atual governador mineiro, Hélio Garcia.

Segundo Newton, o atual líder da bancada do PMDB, deputado Pimenta da Veiga (MG), deverá coordenar sua sucessão em favor de Minas "por um dever cívico". "Ele não poderá de maneira alguma votar contra seu Estado", afirmou, considerando "justo" empenhar-se para que Pimenta ocupe o cargo de relator do Congresso constituinte.

Hoje, Newton Cardoso encontra-se com o presidente José Sarney "para tratar das reivindicações do Estado". O governador eleito disse ainda que a frente Minas-Rio visa defender os dois Estados.

Deputados do PFL reelegem Lourenço líder da bancada

Do Sucursal de Brasília

A bancada federal do PFL reelegeu ontem o deputado José Lourenço (BA) líder do partido com 71 votos contra 27 dados a José Thomaz Nonô (AL), depois de três horas de discussões sobre a disputa pela presidência da Câmara. O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), que disputa o cargo com Ulysses Guimarães, chegou de surpresa à reunião, mesmo sem ter sido convidado pela Executiva peemedebista. Por sugestão do deputado José Jorge (PE), aceita pela bancada, Lyra participou das discussões.

Na reunião, a deputada Raquel Cândido (RO) disse que o PFL está sendo chamado pelo Palácio do Planalto "a apoiar um moribundo", referindo-se a Ulysses Guimarães. Thomaz Nonô, ao pedir votos dos colegas, disse achar ridículo que a possibilidade de derrota de Ulysses seja apresentada como ameaça de crise institucional. Homero Santos, indicado para a 1ª vice-presidência da Câmara, pediu apoio dos seus colegas à candidatura de Ulysses Guimarães, assim como Alberico Cordeiro (AL).

Amaral Netto continua líder do PDS na Câmara

Do Sucursal de Brasília

A bancada federal do PDS reelegeu ontem o deputado Amaral Netto líder do partido com 28 votos contra três em branco. O deputado Cunha Bueno (SP) foi indicado para compor a Mesa da Câmara em cargo a ser negociação com o PMDB.

No encontro, os pedestristas discutiram ainda quem o partido apoiaria à presidência da Câmara. No debate, agitado com a presença inesperada de um dos candidatos — o deputado Fernando Lyra —, Amaral Netto afirmou preferir Ulysses Guimarães por seu "pedestal político". Essa opinião foi contestada pelo deputado Ubiratan Spinelli (MT), que declarou apoio a Fernando Lyra. Já o deputado e ex-ministro Delfim Netto disse à Folha que sua tendência é votar em Ulysses.

A chegada de Fernando Lyra na reunião do PDS provocou uma discussão áspera entre os deputados Antônio Salim Curiati (SP) e Ubiratan Spinelli. Curiati perguntou a Lyra se ele mudaria de opinião sobre o partido que tanto agredira e Spinelli o interrompeu, afirmando que estava em discussão apenas a presidência da Câmara e não os partidos.

PC do B decide fazer oposição ao governo

Do Sucursal de Brasília

A proposta do presidente nacional do Partido Comunista do Brasil (PC do B), João Amazonas, de levar o partido a fazer "oposição frontal" ao governo José Sarney, foi amplamente aceita pelos mais de duzentos delegados de todos os Estados que participaram, durante dois dias, do encontro da direção nacional realizado no Centro de Convenções de Brasília. Os dirigentes do PC do B devem divulgar hoje o documento final onde será colocada de forma oficial sua posição de partido de oposição.

Para explicar o novo rumo que tomará o PC do B, os delegados consideraram a "impotência do presidente Sarney diante de pressões do capitalismo internacional e da grande burguesia nacional". Segundo o deputado Haroldo Lima (PC do B-BA), 46, o partido tomará a iniciativa de articular, no Congresso constituinte, uma bancada suprapartidária de políticos "progressistas".



O deputado Fernando Lyra condensou a proposta de Ulysses Guimarães



O deputado Ulysses Guimarães durante reunião com a bancada do PMDB-PE

Lyra afirma que presidente reiterou sua neutralidade

Do Sucursal de Brasília

O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), 48, candidato à presidência da Câmara dos Deputados, disse ontem, depois de audiência no Palácio do Planalto, que o presidente José Sarney "reiterou" sua postura de isenção em relação à disputa. Logo depois, o deputado Heráclito Fortes (PMDB-PI), 41, candidato à terceira-secretaria na chapa de Ulysses Guimarães, também recebeu pelo presidente, disse que Sarney "fez um apelo a Lyra para que não radicalize, pois isso não ficaria bem na campanha".

Sobre sua conversa com Sarney, Heráclito Fortes afirmou: "O presidente me disse que tem deveres para com Ulysses Guimarães e interesse que o PMDB continue unido no Congresso". Lyra, no entanto, acredita que, pela conversa com Sarney, o governo não tomará posição. O deputado pernambucano disse: "Heráclito, vou arranjar um candidato para derrotá-lo na terceira-secretaria". A resposta veio rápida: "Faça isso Lyra. Já defini meu candidato para derrotá-lo: é o Ulysses."

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

Próximo ao elevador, Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 1985 ele foi um dos coordenadores da campanha de Ulysses à presidência da Câmara. "Por que naquele ano você não fez essa mesma proposta? Ulysses já era presidente do PMDB". Lyra deu meia-volta e completou: "Não se faça de desentendido. Estou me referindo à presidência da Câmara, não à do partido", e saiu sorrindo.

O deputado Fernando Lyra fez outra provocação. "Sugira ao Ulysses que peça licença da presidência da Câmara. Não bica bem tentar a reeleição". Heráclito disse ao candidato dissidente do PMDB que em 19